

ATA DA 182ª (CENTÉSIMA OCTAGÉSIMA SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV - FUNDAÇÃO AMAZONPREV – REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2021.

DATA, HORA E LOCAL: Aos 21 (vinte e um) dias do mês de dezembro do ano de 2021, às 09:00 horas, na sede da Fundação Amazonprev, situada à Avenida Visconde de Porto Alegre, 486 – Centro, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos da Amazonprev para a reunião mensal, registrando a participação dos seguintes membros da Fundação Amazonprev: **Alan Nascimento, Andreza de Souza, Bruno Costa Novo, Claudinei Soares, Leonardo Cavalcanti, Bruno Barroso e Marcos Souza**, que substitui o sr. André Luiz em período de férias. Iniciadas as atividades do dia, após o senhor Alan Nascimento justificar que a postergação da data da reunião ocorreu devido a demanda de serviços da maioria dos membros do comitê pela proximidade do encerramento do exercício incorrendo em quórum insuficiente para a reunião, apresentou os temas a seguir: **1. DELIBERAÇÕES ANTERIORES:** A respeito da Ata 181/2021, de novembro/2021, a Diretoria deliberou pelo *deferimento* das sugestões apresentadas, com exceção ao item 09, que trata da quantidade de instituições a serem visitadas em cada diligência, cronograma de viagens, quantidade de membros a participarem das diligências e a duração da viagens, que deverá ser decidida posteriormente pela diretoria, após análise do impacto orçamentário, considerando que ao decorrer do ano existem outros eventos ou demandas que necessitam de deslocamento de servidores. **2. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS.** Com base na avaliação dos dados da Carteira de Investimentos feita pela empresa Actuarial, seguem os resultados para o mês: **a) Rentabilidade FPREV - Executivo.** Rentabilidade de 0,2196 % no mês, com acumulado anual de -0,5739 %, e em 12 (doze) meses o resultado registra variação de 2,9567 % comparado a meta atuarial que registra variação de 16,7737 % nesse período, a rentabilidade acumulada fica aquém da meta atuarial em -7,4781 % no período de 12 (doze) meses. **b) Rentabilidade FPREV ALE.** Rentabilidade no mês de 0,0719 %, e com acumulado de 12 meses em 1,5245 %. O resultado frente a meta atuarial é de -9,9397 % em 12 meses. **c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE / PGJ.** A rentabilidade de 0,5756 % no mês, e em 12 meses de -1,3067 %. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça.** A rentabilidade de 1,4104 % no mês, e 12 meses de 2,8542 %. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas.** A rentabilidade de 1,3880 % no mês, e em 12 meses de 0,9619 %. **e) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública.** A

rentabilidade de 1,2447 % no mês, e em 12 meses de 1,0022 %. Por fim, considerando os resultados **Consolidados** da AMAZONPREV/FPREV, o Comitê registra rendimentos no mês de **novembro/21** de 0,3595%, abaixo da meta atuarial em -1,0236%. Em 12 (doze) meses, a rentabilidade registrada é de 2,7577%, ficando aquém da meta em -12,0027% nesse período. Ainda sobre os registros do Relatório de Investimentos, foi observado, além dos resultados no período, os Riscos de Mercados da Carteira, justificando a rentabilidade do período e reforçando a necessidade de atuação mais ativa, com melhor análise dos produtos da Carteira da Amazonprev. Os membros aprovaram o Relatório que deverá ser encaminhado à Diretoria e posteriormente aos Conselhos dessa Amazonprev. **2.1 Registro de Cenário e Expectativas:** Com apoio do Relatório: Carta do Gestor emitido pela BRAM Asset Management – Na ata da última reunião do comitê de política monetária (COPOM), na qual a Selic foi elevada de 6,25% para 7,75%, os membros reforçaram que o grau de aperto monetário deverá ser significativamente mais contracionista do que o utilizado no cenário básico. Essa percepção decorre dos recentes questionamentos fiscais que, ao elevar o risco de desancoragem das expectativas de inflação, aumentaram a assimetria altista no balanço de riscos. Com isso, cenários alternativos, com taxas de juros neutras mais elevadas, aumentaram sua probabilidade de ocorrência na visão do Comitê. Diante desse cenário, diversas simulações foram realizadas com diferentes trajetórias de política monetária para avaliar a convergência da inflação para as metas, inclusive cenários com ritmos de ajuste maiores que 1,5 p.p. A trajetória de 1,5 p.p foi a escolhida, pois é consistente, nesse momento, com a convergência para a meta em 2022. Reconhecendo a piora no balanço de riscos para a inflação, a projeção de Selic para o final do atual ciclo de aperto de juros é de 10,50% para 11,75%. Em novembro, a prévia da inflação ao consumidor (IPCA- 15) variou 1,17%, ante avanço de 1,20% em outubro. A inflação acumulada em 12 meses apresentou nova aceleração, de 10,34% no fechado de outubro para 10,70% em novembro. Com relação aos núcleos, que são métricas que excluem ou suavizam itens com inflação volátil, a desaceleração frente ao mês de outubro foi menos intensa do que o esperado. Em novembro, a média da variação dos núcleos desacelerou de 0,95% para 0,87%, ante expectativa de 0,78%. Em 12 meses, a média dos núcleos alcançou 7,1%. De maneira geral, o cenário inflacionário segue desafiador. Ocorreram surpresas em praticamente todas aberturas. A reversão esperada da alta de bens industriais não está ocorrendo. Inclusive, voltou a acelerar na última divulgação, aumentando a preocupação em relação a possibilidade de ver a dissipação desse choque de preços nos primeiros meses de 2022. Diante desse cenário, é revisada a projeção para o IPCA deste ano para 10,3%. O índice de atividade econômica do

Banco Central (IBC-Br) teve retração de 0,3% na margem em setembro. O indicador prévio do PIB registrou resultado um pouco melhor do que as expectativas do mercado (-0,4%). Na comparação interanual, o índice teve alta de 1,5%. O indicador repercutiu a queda do volume de serviços (- 0,6%), das vendas do varejo (-1,1%) e da produção industrial (-0,4%) na margem em setembro. Com o resultado, o IBC-Br se encontra próximo ao nível pré-crise. A média do 3º trimestre representou queda de 0,3% em relação à média do 2º trimestre. De forma geral, o resultado corrobora a expectativa de desaceleração do PIB no 3º trimestre. Nos EUA, o Fed anunciou o início do processo de redução do programa de compras de ativos. Conforme amplamente esperado, o Comitê anunciou que a partir do final de novembro as compras de títulos (atualmente em US\$ 80 bilhões ao mês) serão reduzidas mensalmente em US\$ 10 bilhões, enquanto os títulos do mercado imobiliário (atualmente em US\$ 40 bilhões ao mês) serão reduzidos mensalmente em US\$ 5 bilhões. Nesse ritmo, que poderá ser alterado segundo o comunicado, o programa de compras seria finalizado em meados do próximo ano. A respeito do cenário, a leitura de que a inflação é majoritariamente transitória ainda prevalece. Na entrevista após a reunião, o presidente do Fed, Jerome Powell, defendeu a necessidade de ser paciente quando perguntado sobre a possibilidade de alta de juros imediatamente após o fim do programa de compras, reforçando em sua argumentação o quadro de incerteza sobre a dissipação dos choques de inflação, assim como a recuperação plena do mercado de trabalho. A ata dessa reunião do Fed revelou uma maior preocupação com o cenário de inflação, com alguns membros defendendo uma redução mais rápida do programa de compra de ativos. Nesse contexto, avalia-se que o Fed deverá acelerar a retirada dos estímulos, muito provavelmente encerrando as compras de ativos em março, e iniciando o ciclo de alta de juros em julho, com uma nova alta no mês de novembro. Evidentemente, essa reação do Fed está condicionada ao cenário da nova variante do coronavírus. Caso os efeitos sobre a confiança e atividade se revelem permanentes, o Fed adotaria uma postura mais cautelosa na retirada dos estímulos. Por fim, na China, os dados de atividade surpreenderam as expectativas em outubro. A maior surpresa ficou por conta das vendas no varejo. Na comparação interanual, o indicador apresentou expansão de 4,9%, acima da expectativa (3,6%), o que representou melhora diante da persistente desaceleração entre março e setembro deste ano. Essa perda de força repercutia as medidas de restrições à mobilidade em decorrência do aumento do número de casos de Covid-19 desde julho. A produção industrial avançou 3,5%, acima do consenso de mercado (3,0%), enquanto os investimentos em ativos fixos (FAI) expandiram 6,1%, ante expectativa de 6,4%. A expectativa é de crescimento de 8,1% para a economia chinesa em 2021, embora as recentes

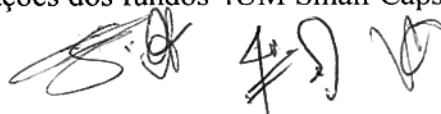
frustrações no setor imobiliários insiram viés de baixa para a projeção. Esse viés de baixa também se mantém para a projeção de 5% em 2022. (Fonte: Carta do gestor – BRAM) **3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO.** Tomando como base o resultado do estudo ALM para o exercício de 2022, além do Cenário esperado para o próximo período, o comitê de investimentos reforça o entendimento da necessidade em manter a diversificação da Carteira, de forma a mitigar os riscos de mercado além manter correlação negativa com os índices de mercado internos, em especial o Ibovespa, sugere: **3.1. FPREV EXECUTIVO: a) Novos Recursos:** direcionar para os fundos BTG PACTUAL S&P 500 BRL FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO (36.499.594/0001-74) até o limite permitido nesse momento de 5% do PL do fundo, direcionando os demais repasses para Itaú Private MM SP500 BRL FICFI (26.269.692/0001-61). A decisão partiu da análise do estudo do ALM que sugere aumentar exposição em ativos descorrelacionados com os índices do mercado interno. A opção por esses ativos, além do fato de cumprirem os termos exigidos em Credenciamento, dá-se pelos resultados observados no período com a necessidade de manter os recursos enquadrados à legislação vigente. **b1) Recursos Atuais:** Resgatar o valor de R\$ 15 milhões do fundo BTG ABSOLUTO INST. FIQ FIA (11.977.794/0001-64); Zerar posição o fundo BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES (12.239.939/0001-92) e SUL AMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES (11.458.144/0001-02) e ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA FIC FIA (08.817.414/0001-10). Direcionar o valor total dos resgates, rateando entre os fundos: Tarpon GT 30 FIC FIA (35.726.741/0001-39), TRIGONO FLAGSHIP INSTITUCIONAL FIC FIA (CNPJ: 36.671.926/0001-56) e 4UM SMALL CAPS FIA (09.599.197/0001-07). **b2) Recursos Atuais** Resgatar o valor de R\$ 10 milhões do fundo Icatu Vanguarda Dividendos e Zerar posição no fundo BTG Pactual Dividendos. Direcionar o saldo resgatado, rateando entre os fundos: TRIGONO DELPHOS INCOME FIC DE FIA (CNPJ: 29.088.410/0001-18) e 4UM MARLIM DIVIDENDOS FIA (09.599.346/0001-22). **b3) Recursos Atuais.** Resgatar 50% do valor aplicado no fundo SANTANDER CRED PRIV CRESCIMENT INST (17.138.474/0001-05) direcionando para o fundo Porto Seguro FI Ref. DI CP (18.719.154/0001-01). O Comitê esclarece que realizou análise minuciosa da movimentação sugerida. Foram considerados os resultados dos ativos a serem resgatados a partir da primeira cotização, observando os resultados positivos dessa aplicação com a maior possibilidade de retorno positivo nos próximos meses para os novos fundos sugeridos. Além disso, essas movimentações mantêm a diversificação da carteira, pois foram considerados os diversos segmentos de investimentos (Small, Dividendos, Valor e Crédito Privado), com maior descorrelação entre os fundos de mesmo segmento conforme os documentos anexados

ao processo da Ata. Justifica-se que as movimentações com os novos produtos ocorrem após a aprovação dos credenciamentos recentes ou dos esclarecimentos prestados pelas instituições financeiras que colaboram para dirimir dúvidas, deixando o processo mais transparente e aumentando a sensação de segurança nesses investimentos. A estratégia para os recursos registrados como Poder Executivo deve ser estendida aos demais órgãos, priorizando o cumprimento do ALM para 2022. Vale ressaltar que o comitê aguarda o parecer da Diraf quanto ao resgate de recursos em operação sugerida anteriormente, relativo ao fundo BTG Pactual Absoluto FIQ FIA, diante disso, refazemos sugestão para retiradas menores indicadas em epígrafe. **3.2 FPREV ALE: a) Novos Recursos:** direcionar para os fundos BTG PACTUAL S&P 500 BRL FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO (36.499.594/0001-74) até o limite permitido para o fundo, direcionando os demais repasses para Itaú Private MM SP500 BRL FICFI (26.269.692/0001-61); **3.3 MPE FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o fundo SAFRA S&P REAIS PB FIC MULTIMERCADO (21.595.829/0001-54) **3.4 DPE/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o fundo SAFRA S&P REAIS PB FIC MULTIMERCADO (21.595.829/0001-54); **3.5. TJ/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o fundo SAFRA S&P REAIS PB FIC MULTIMERCADO (21.595.829/0001-54). **3.6. TCE/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o fundo SAFRA S&P REAIS PB FIC MULTIMERCADO (21.595.829/0001-54) **3.7 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJAM FFIN e Recursos FPPM:** Aplicar os recursos no fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos. Devendo ser observados os limites para aplicação conforme legislação vigente. **3.8. COMPREV.** Direcionar para o fundo Bradesco Maxi Poder Público. **3.9. Recursos da Taxa de ADM:** Os Novos Recursos repassados pelo Poder Executivo, devem ser aplicados no fundo Maxi poder Público, direcionando o residual, se houver, para o Fundo Caixa Gestão Estratégica. Aos valores repassados pelos demais órgãos serão mantidas as aplicações atuais, que podem ser utilizados, a critério da área financeira, desde que para fins de custeio administrativos. Havendo necessidade, a GERA/COFIN pode solicitar transferência de valores da Caixa para o Bradesco. **4. POSIÇÃO ATUALIZADA DA CARTEIRA.** Registra-se a posição em 20/12/2021: **FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 5,094 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 4,270 bilhões; TPF: R\$ 740 milhões contabilizados pelo custo de aquisição acrescido da rentabilidade contratada; Títulos CVS: R\$ 8,852 milhões; Imóveis: R\$ 68,293 milhões atualizados em dezembro/2021 com registro de valorização total de 10,44% comparado a 2020. **FPREV ALE:** R\$ 17,029

milhões. **FPREV MPE/AM:** R\$ 185,979 milhões. **FPREV TJAM:** R\$ 497,274 milhões em Fundos de Investimentos. **FPREV TCE/AM:** R\$ 118,285 milhões aplicados em Fundo de Investimentos. **FPREV DPE/AM:** R\$ 37,891 milhões aplicados em Fundo de Investimentos. O Total de Recursos da Amazonprev, na data informada, considerando todas as aplicações e disponibilidades é de **R\$ 6,072 bilhões**. **05. REUNIÃO COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: NOVOS PRODUTOS DE INVESTIMENTOS. 5.1 FIP KINEA V.** O Comitê reuniu, pela terceira vez após início das tratativas com os gestores do fundo Kinea Private Equity V Feeder Institucional II FIP Multiestratégia, onde foi destacado inicialmente os resultados positivos dos gestores para esse tipo de ativo. Para fins de atualização da evolução da captação e dos investimentos já encaminhados, os gestores registraram as expectativas com a aquisição da COBASI, que é uma companhia provedora de soluções completas em diagnósticos de imagens clínicas como venda, aluguel, e manutenção de equipamentos. Ainda foi comentado sobre empresas do Varejo agropecuário, de Educação e de Saúde, como projetos em análise para investimentos pelo fundo. Assim, após análise do produto, observa-se que o mesmo está adequado a estratégia traçada para esses ativos, que após as conversas com os gestores, com base nos questionamentos apresentados pelo comitê e pelos registros em Regulamento e o Histórico de desinvestimentos dos demais Privates, que deve captar o volume de recursos na ordem de R\$ 2,5 bilhões. Diante disso, o Comitê vê como oportunidade ímpar de investimentos, e encaminha à Diretoria a manifestação favorável para aplicação, no valor máximo permitido de até 5% do PL do fundo utilizando os recursos do fundo BB Previdenciário IDKA 2. **5.2 VSP FIP MULTIESTRATEGIA.** No dia 13/12/2021 o Comitê e os gestores do fundo VSP FIP Multiestratégia com o intuito de atualização das informações desse produto, destacando que a principal estratégia é a aquisição de cotas no mercado secundário cujo valor de mercado estejam atrativos na visão da equipe de gestores, e que o valor do Patrimônio do fundo deve ficar entre R\$ 300 milhões a R\$ 500 milhões. Essa é uma estratégia diferente do que é praticada pela maioria das gestoras de Private no país que buscam investir em empresas com potencial de retorno, mas é muito comum no mercado externo. A Vinci é a primeira gestora de Private a apresentar essa estratégia aos RPPS. Como vantagens dessa estratégia: a) inexistência de curva “J”; b) os ativos já estão identificados, e as empresas investidas já foram alvo das análises da Vinci; c) período de investimento e desinvestimentos é menor; d) maior possibilidade de diversificação. Foi observado que os gestores do fundo VSP FIP possuem histórico extremamente positivo, investindo em mais de 30 (trinta) companhias, com U\$1,6 bilhão investidos e mais de U\$3,2 bilhão



desinvestidos ao longo do tempo, que a estratégia do produto tem grandes possibilidades de agregar resultados à carteira devido a capacidade dos gestores, bem como a diversidade dos investimentos nesse segmento. Assim, o Comitê vê como oportunidade de investimentos, e encaminha à Diretoria a manifestação favorável para aplicação, no valor máximo permitido de até 5% do PL do fundo utilizando os recursos do fundo BB Previdenciário IDKA 2. **5.3 TARPON CAPITAL.** O comitê reuniu com os representantes da instituição Tarpon Capital, buscando atualizar informações sobre os produtos e a evolução de cotas desde a primeira análise desse ativo ocorrida entre abril e maio desse exercício. A Tarpon Capital possui 1,5 bilhões de reais sob gestão em fundos de ações. A estratégia de investimento é pautada na análise de ações subvalorizadas, em Pontos de Inflexão dessas ações e empresas que realizam negócios de alta qualidade (consistência Top-Down). Os gestores da instituição possuem larga experiência de mercado, sendo os maiores investidores dos fundos participando de todos os investimentos. Reforçam a possibilidade de investimentos no fundo TARPON GT 30 FIC FIA, que apesar de estar fechado para a maioria dos clientes, principalmente pessoa física através das plataformas digitais, foi permitido abertura de capacity para os investidores institucionais, principalmente os RPPS. Com os dados desse fundo ficou observado que em 03/05/2021 o fundo registrava o PL de R\$ 115,303 milhões e 16 (dezesesseis) cotistas e em 15/12/2021 o PL do fundo registra o valor de R\$ 335,095 milhões para 31 (trinta e um) cotistas. No mesmo período, o fundo desvalorizava -2,77% enquanto o índice bovespa registrava a desvalorização de -11,50% no mesmo período. No acumulado anual, o fundo apresenta ganho de 13,35% enquanto que o ibovespa desvaloriza -11,45%, um excelente resultado quando comparado ao risco do produto. Um ponto importante a ser observado é a baixa rotatividade da carteira do fundo, demonstrando que os gestores vêm cumprindo a estratégia definida e registrada em Regulamento. O comitê, após discussão, reitera manifestação favorável para aplicação nesse produto. **5.4 4UM INVESTIMENTOS.** Em nova reunião, no dia 07/12/2021, a Amazonprev recebeu a visita dos representantes da instituição financeira 4UM Investimentos, com o objetivo de apresentar maiores esclarecimentos sobre a estrutura da instituição e a segregação junto ao grupo JMaluceli, questão já comentada pelo Comitê em ocasiões anteriores. A princípio, tais questões foram esclarecidas, e a instituição se colocou à disposição para prestar qualquer outro esclarecimento que se fizer necessário, além de manter a melhor relação com a Amazonprev, ficando definido que independente da realização de aplicação financeira, serão realizadas diligências na sede da instituição para a verificação de lastro de suas atividades. Oportunamente, foram atualizadas as informações dos fundos 4UM Small Caps FIA e 4UM



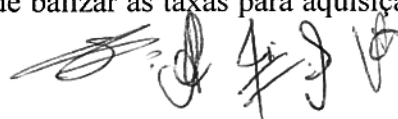
Marlim Dividendos FIA, com destaque para os resultados nesse exercício, com maior impacto quando comparados aos fundos que já temos recursos aplicados na mesma estratégia de investimentos: small caps e dividendos. Atualmente, esses ativos registram as seguintes rentabilidades acumuladas em 2021, até 21/12/2021: 4UM Small Caps FIA variação de -3,20% e 4UM Marlim Dividendos variação de -3,39%. Esses resultados, apesar de registrar desvalorização, tem melhor desempenho do que os principais indicadores de Renda Variável. Uma importante observação sobre os ativos está na diversificação da Carteira, cuja efetividade na alocação é demonstrada na descorrelação desses ativos, principalmente quando comparados aos produtos que já possuem aplicação da Amazonprev. Dessa forma, após análise detalhada, o Comitê de Investimentos manifesta posição favorável a aplicação nesses fundos.

5.5 PORTO SEGURO. No dia 14/12/2021, após as devidas apresentações da instituição, onde ficou demonstrado a capacidade de resultados em Renda Fixa, especialmente no segmento de Crédito Privado, foi apresentado o fundo Porto Seguro FI Ref. DI Crédito Privado, fundo de crédito privado administrado pela Intrag DTVM e gestão da Porto seguro Investimentos Ltda com histórico a contar de 28/02/2014, desde então acumula variação de 92% contra uma variação de 86,5% do CDI, e altíssima descorrelação com o esse índice. Quando comparado aos fundos de CP na carteira da Amazonprev, fica demonstrado que, atualmente, é um dos melhores produtos do segmento. Através do sistema Econômica, o Comitê observou que os ativos da carteira do fundo têm baixo risco de crédito, com as melhores classificações de risco, que o fundo possui uma carteira diversificada, cujo PL atinge a marca de R\$ 3,911 bilhões e mais de 32 mil cotistas. O comitê entende que se trata de boa oportunidade de investimentos, mantendo a diversificação e potencializando os ganhos sobre o CDI num cenário de aumento de taxa de juros.

5.6 TRÍGONO CAPITAL. No dia 15/12/2021, foi realizada reunião virtual com os gestores da instituição Trígono Capital, para apresentação da instituição e de seus principais produtos destinados aos RPPS, registrando, dentre outros, que: a Trígono Capital é uma gestora de ações com forte viés para Small Caps com mais de R\$ 2 bi sob gestão e mais de 80 mil cotistas, foi constituída em 2017 cujos sócios fundadores, Werner Roger e Frederico Mesnik, se conhecem há mais de 30 anos e contam com mais de três décadas de experiência no mercado financeiro. A equipe de investimentos é liderada pelo CIO Werner Roger, referência em small caps no mercado de ações. Em sua trajetória, Werner Roger combinou experiência em crédito e em renda variável, tendo sido gestor de carteiras de alguns dos maiores e mais exigentes investidores institucionais, estrangeiros e locais. O crédito busca minimizar os riscos, enquanto a renda variável visa maximizar o retorno dos investimentos.


Essa experiência permitiu criar uma metodologia única de investimentos no Brasil. O Comitê observou que chama a atenção os resultados dos fundos apresentados: a) TRIGONO DELPHOS INCOME INSTITUCIONAL (com estratégia dividendos), cujo objetivo é investir predominantemente em ações de empresas que possuem histórico consistente de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio e que possuam potencial para no futuro remunerar seus acionistas através desses proventos, sem restrição a nenhum setor de atividade econômica na seleção de ações. Apresenta valorização de 62% no acumulado anual, com ótima consistência e níveis de riscos adequados à Política de Investimentos, além disso, a baixa correlação com os índices de referência demonstra que a gestão busca empresas descoladas do Ibovespa. b) TRIGONO FLAGSHIP INSTITUCIONAL (com estratégia small caps), com carteira focada em empresas com valor de mercado abaixo de R\$ 10 bilhões e/ou liquidez abaixo de R\$ 10 milhões, buscando a melhor relação de risco e retorno dentro deste universo de investimentos. O Fundo também seleciona as ações observando critérios de boa governança, desenvolvimento social e respeito ao meio ambiente, os quais a Gestora também envidará os melhores esforços para contribuir na progressão dos mesmos nas empresas investidas. Em termos de resultados, esse fundo acumula variação anual de 39% com correlação próxima de 20% com o índice Small, o que garante o expressivo resultado no período. O Comitê observou que as carteiras desses possuem, praticamente, os mesmos ativos, e de acordo com os gestores trata-se de estratégia pontual, dado o contexto político interno e o cenário de pandemia, o que fez com que os gestores aplicassem estratégia semelhante para escolha das empresas. Na avaliação do comitê, observa-se boa oportunidade de investimento, motivo dos comitentes serem favoráveis a aplicação. **06. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES**

FINANCEIRAS: Foi registrado o recebimento de Requerimento para o Credenciamento da Instituição Vinci Capital Gestora de Recursos (11.079.478/0001-75) como Gestor de Recursos de Terceiros, cujos documentos foram analisados e o processo deverá ser encaminhados para Homologação da Diretoria, visto que não qualquer impedimento para atender ao requerimento. **07. ESTUDO ALM:** A empresa LDB Consultoria, no dia 02/12/2022, realizou a apresentação do estudo de avaliação do passivo atuarial e ativo corrente da Amazonprev para o exercício de 2022. De acordo com o que foi apresentado, o estudo demonstra, dentre outros, a carteira ideal para a Amazonprev, tomando como base o cenário de alta de juros, inflação e projeção do PIB para 2022, além dos limites estabelecidos pela legislação vigente. Dessa forma, alguns pontos são destacados pelo Comitê: a) Taxa de retorno ideal: 5,70% que pode balizar as taxas para aquisição de Títulos



Públicos no próximo exercício; b) Aumento em torno de 10% na posição de Títulos Públicos NTB ou através de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos; c) Aumento em torno de 8% nas posições em fundos de investimentos indexados ao CDI (referenciados ou Crédito privado); d) Redução no montante de recursos aplicados em Fundos de Ações, para próximo de 1,29% da carteira; e) Aumento na exposição em fundos multimercado indexados ao S&P 500, até o limite de 10% da Carteira; f) Redução do valor aplicado em fundos de investimentos no exterior para o limite estabelecido na legislação vigente. De posse dessas informações, o Comitê sugere à Diretoria o cumprimento dessa avaliação do Estudo ALM, dado que se trata de modelo matemático e é aplicado em todas as estratégias que gera retorno com o menor risco apurado, ainda, o Cenário de alta de juros abre oportunidade para investimentos em Renda Fixa, justificando a estratégia sugerida para a compra de Títulos Públicos ou maior exposição em fundos de TPF. Ainda, como já foi comentado e é observado em nossos resultados, direcionar os recursos para ativos descorrelacionados de nossos indicadores mostrou-se uma estratégia acertada, pois em 2021 esses ativos apresentam os melhores resultados. No entanto, como foi observado na reunião, a redução dos valores em fundos de ações, apesar de reduzir o risco de mercado da carteira, pode ocasionar em perdas de oportunidades, onde num cenário de longo prazo os fundos de ações com a gestão adequada traz excelentes resultados para a carteira de investimentos, sendo esse o motivo para que o cumprimento do ALM não seja realizado na sua totalidade, ficando a responsabilidade do Comitê de Investimentos em buscar os melhores produtos desse segmento para a carteira da Amazonprev. **08. DILIGÊNCIAS PARA VERIFICAÇÃO DE LASTRO DAS INSTITUIÇÕES.** Dado que as Diligências são orientadas para o total cumprimento da legislação vigente, bem como, atende aos requisitos do Pro Gestão, o Comitê solicita autorização, com base nos termos da Ata anterior e demais condições exigidas pela SPPS, que as primeiras diligências em 2022 ocorram nas instituições gestoras: Az Quest, Arx Investimentos, Guepardo Investimentos, Tarpon Capital, Trígono Capital e Mongeral Aegon, cujas sedes se localizam na cidade de São Paulo, no período de 09, 10 e 11/02/2021. Na oportunidade, além da visita ao local registrado, os membros participantes devem tratar com os gestores dos fundos e os responsáveis pelo compliance da instituição, buscando verificar os lastros das operações, bem como, identificando possíveis divergências operacionais que possam aumentar os riscos inerentes aos investimentos da Amazonprev. Devem se deslocar os comitentes: Bruno Barroso, Leonardo Cavalcanti, Marcos Souza e Andreza Silva, com a responsabilidade de emitir Relatório das visitas realizadas. Ainda, no mês de janeiro/2021 o Comitê deve agendar reuniões presenciais com

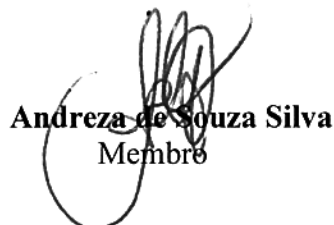
instituições financeiras, para apresentação institucional e de produtos, preferencialmente às sextas e segundas feiras, com a participação da maioria dos membros, diretoria e representantes dos Conselhos. Instituições sugeridas: Constancia Investimentos dia 07/01, Rio Bravo Investimentos non dia 10/01, Brasil Capital Gestão de Recursos no dia 14/01 e Banco Bradesco/BRAM no dia 21/01. Os contatos serão realizados por email com a definição dessa agenda. **09. Resolução CMN 4.963/2021.** Publicada em 25/11/2021 a Resolução 4.963/21, que entra em vigora partir de 03/01/2022, revoga as Resoluções anteriores, inclusive a resolução CMN 3.922/2010, trazendo alguns ajustes de texto e com poucas novidades na sua estrutura para os produtos de investimentos permitidos aos RPPS. O Comitê destaca a alteração dos limites para fundos multimercados indexados ao S&P 500, passando dos atuais 5% para 10% da carteira. Aumento do limite para Fundos de Participação dos atuais 5% para 10% da carteira desde que o RPPS esteja classificado como nível III ou IV do pró gestão. A respeito da possibilidade de realização de Crédito Consignado com os recursos do RPPS, o tema ainda será debatido pela secretaria de previdência e demais interessados para posterior regulamentação, porém, é sabido que a taxa de juros a ser aplicada no momento da contratação do Crédito Consignado pelo segurado deve ser superior a meta atuarial do RPPS. **10. ENCERRAMENTO.** Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, ficando prevista para o dia 17/01/2022 a próxima reunião Ordinária do Comitê, da qual eu, Alan Nascimento, coordenador do COMIV, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.

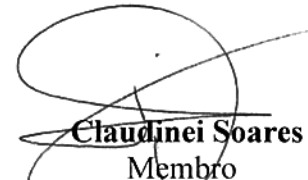

Alan Nascimento
Coordenador


Bruno Costa Novo
Secretário


Bruno Barroso
Membro


Leonardo Cavaleanti
Membro


Andreza de Souza Silva
Membro


Claudinei Soares
Membro


Marcos Souza
Membro